



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Sul 21 (site)

Data: 01/10/2019

Editoria/Coluna: Geral

Link/Página: <https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/10/desbloqueio-de-verbas-vai-permitir-que-ifrs-e-ufsm-paguem-agua-luz-e-outras-despesas-basicas/>

Desbloqueio de verbas vai permitir que IFRS e UFSM paguem água, luz e outras despesas básicas

Publicado em: outubro 1, 2019



Campus do IFRS de Caxias do Sul | Foto: Divulgação

Da Redação

Após o anúncio feito na segunda-feira (30) de que o Ministério da Educação irá **liberar uma verba de R\$ 1,15 bilhão** que havia sido contingenciada, instituições federais de ensino devem conseguir pagar despesas básicas que estavam atrasadas e adiar, ao menos por um tempo, um colapso do funcionamento que estava previsto para o segundo semestre.

Em nota, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) informou que o MEC liberou o repasse de R\$ 8,458 milhões dos R\$ 18,55 milhões que havia bloqueado em abril deste ano. Isso representa 13,5% dos 30% bloqueados de todo o orçamento instituição para custeio e investimento.

Segundo a reitoria do IFRS, os recursos liberados serão utilizados para garantir o funcionamento mínimo de todas as unidades até o final do ano, uma vez que a verba permite honrar os contratos já firmados de vigilância, limpeza, água, energia, alimentação estudantil, benefícios de assistência estudantil e manutenção do funcionamento das áreas agrícolas dos campi que as possuem (plantio e animais).

Por outro lado, destaca que a verba não permite reverter os cortes promovidos pela instituição para se adequar ao bloqueio, como a redução de atividades e ações como visitas técnicas dos estudantes, aquisição de equipamentos e materiais para aulas práticas, aquisição de material de expediente e de limpeza, manutenção de laboratórios, reformas para melhoria da acessibilidade das instalações, participação de estudantes e servidores em congressos e realização de eventos institucionais. "Conseguiremos honrar com todas as obrigações, mas permanece a impossibilidade de atendimento pleno das demandas reprimidas", afirma a reitora em exercício do IFRS, Tatiana Weber.

UFSM

Por sua vez, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) comunicou que a liberação de verbas permite à instituição acessar R\$ 18,8 milhões que estavam bloqueados. Com isso, a universidade teve até o momento 71% do seu orçamento para 2019 liberado, o que é considerado um valor insuficiente para garantir a continuidade dos serviços até o final do ano.

Segundo a universidade, os recursos liberados serão utilizados para o pagamento de contratos de limpeza e manutenção de postos de trabalho, vigilância física e monitorada, continuidade da assistência estudantil, energia elétrica, água, prosseguimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e demais encargos. Alguns desses contratos já estavam em atraso.

Frank Casado, pró-reitor de Planejamento da UFSM, destaca que a universidade ainda precisa de R\$ 41,6 milhões adicionais para honrar todos os compromissos firmados até o final do ano e que o desbloqueio atual só permite colocar em dias as despesas até meados de outubro. Assim como no IFRS, a UFSM também adotou uma série de medidas para reduzir suas despesas e elas ainda não poderão ser revertidas.

Editoria: Geral Palavras-chave: bloqueio de verbas, IFRS, MEC, UFSM, universidades